Hematologia | Casuística / Investigação

PD-140 - (21SPP-11481) - O IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NA DOENÇA DE CÉLULAS FALCIFORMES

Sofia Grilo¹; Sara Completo¹; Carlos Escobar¹; Teresa Ferreira¹

1 - Departamento da Criança e do Jovem, Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.

Introdução e Objectivos

A Doença de Células Falciformes (DCF) foi considerada doença de risco elevado na pandemia COVID-19, pela imunossupressão, alto risco de trombose e disfunção de órgão.

Objetivo: Caracterizar o impacto da pandemia COVID-19 na DCF e seu seguimento.

Metodologia

Estudo retrospetivo, descritivo que pretende comparar o seguimento dos doentes com DCF da consulta de hematologia pediátrica de um hospital nível II em 2 períodos, 1º ano de pandemia (Março/20-Março/21) com o ano anterior (Março/19-Fevereiro/20): idas ao Serviço de Urgência (SU), internamentos, consultas, exames complementares de diagnóstico (ECDs). Análise estatística no SPSS® v.23.0.

Resultados

Do total de doentes com DCF seguidos em hematologia pediátrica (n=133), excluíram-se os que nasceram ou iniciaram seguimento em 2020 ou emigraram. A amostra incluiu 104 doentes, 51% rapazes, maioria melanodérmicos de origem africana. A hemoglobina média é 8.6mg/dL e 95% têm HbSS.

Comparando os períodos da pandemia com pré-pandemia, verificou-se que no primeiro houve menor número de idas ao SU (mediana 1 [0-2] / mediana 1 [0-4]; p<0.05), internamentos (0 [0-1]) / 0 [0-2]; p<0.05), consultas agendadas (7 [4-9.75], com 31.5% telefónicas / 8 [6-11]; p<0.05), maior %percentagem de faltas a consultas (média 31.5% / 22.8%) e menor número de ECDs realizados (2 [0-5] / 8 [4-11.25]; p>0.05).

Do total, 7 doentes (5.3%) realizam eritracitaferese crónica, adiada em 2 casos por infeção SARS-CoV2.

Conclusões

A pandemia teve impacto negativo significativo no seguimento dos doentes com DCF, com diminuição das consultas e ECDs realizados. Houve também menor número de idas ao SU e, consequentemente, de internamentos (estatisticamente significativo), que coloca a hipótese de poder ter havido menor número de agudizações da doença.

Palavras-chave: Pediatria, SARS-CoV-2, Doença de Células Falciformes, Pandemia COVID-19